

Título: A importância do aleitamento materno, benefícios e vínculo mãe e filho nas primeiras horas de vida.

Nome do Aluno: Letícia Baralde de Maio

Nome do Orientador: Cilene Renno Junqueira

1. INTRODUÇÃO

Pesquisas realizadas nas duas últimas décadas contribuíram muito para uma melhor compreensão dos benefícios do aleitamento materno para a criança e para a mulher.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que, para ocorrer o sucesso da amamentação, esta deve ser iniciada na primeira hora de vida, ainda na sala de parto, se a mãe e o recém-nascido (RN) estiverem em boas condições de saúde, estimulando o contato pele a pele. (OMS, 1989).

O aleitamento materno (AM) é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil (BRASIL, 2015).

A Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Ministério da Saúde recomendam que os bebês sejam alimentados exclusivamente pelo leite da mãe até os seis meses e que a amamentação continue acontecendo, junto com outros alimentos, por até dois anos ou mais (OPAS/OMS, 2016).

Com o leite humano, o bebê fica protegido de infecções, diarreias e alergias crescem com mais saúde, ganha peso mais rápido e fica menos tempo internado. O aleitamento materno também diminuiu o risco de doenças como hipertensão, colesterol alto, diabetes, obesidade e colesterol. O benefício também se estende à mãe, que perde peso mais rapidamente após o parto e ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal, o que diminui o risco de hemorragia e anemia. O leite materno tem tudo o que a criança precisa até os seis meses, inclusive água (OPAS/OMS, 2016).

O leite materno é alimento completo, contém vitaminas, minerais, gorduras, açúcares, proteínas, todos apropriados para o organismo do bebê; Possui muitas substâncias nutritivas e de defesa, que não se encontram em nenhum outro leite (BRASIL, 2007).

Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê. Se a manutenção do aleitamento materno é vital, a introdução de alimentos seguros, acessíveis e culturalmente aceitos na dieta da criança, em época oportuna e de forma adequada, é de notória importância para o desenvolvimento sustentável e equitativo de uma nação, para a promoção da alimentação saudável em consonância com os direitos humanos fundamentais e para a prevenção de distúrbios nutricionais de grande impacto em Saúde Pública (BRASIL, 2015).

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Incentivar e manter o AM, conscientizando a população acerca dos benefícios do leite humano para a mãe e o bebê.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a corresponsabilização das mães perante a sua qualidade de vida e a dos seus filhos, através de orientações teóricas e práticas;
- Favorecer o AM através da preparação das mamas e de orientações que facilitem o processo e evitem complicações da lactação;
- Direcionar a realização de exercícios para os mamilos, em casos específicos determinados pela avaliação.

3. MÉTODO

Local: UBS Alfredo Dantas de Sousa. Município de Araçatuba/ SP.

Publico alvo: Gestantes e puérperas. Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destas pacientes em serviços de atenção básica.

4. AÇÕES

1. Estratégia de divulgação do projeto: Serão realizadas reuniões mensais com o objetivo de conscientização e comprometimento das mães com o processo de amamentação e conseqüente qualidade de vida de seus filhos;
2. Treinamento dos profissionais: Os profissionais de saúde da UBS (Médicos, Dentistas, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Auxiliares de Consultório Odontológico e Agentes Comunitários de Saúde) que tenham contato as gestantes, participaram de um treinamento de 16 horas, terá como conteúdo: Aleitamento materno; tipos de aleitamento materno; duração da amamentação; importância do aleitamento materno; promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho; produção do leite materno; aconselhamento em amamentação nos diferentes momentos; características e funções do leite materno; técnicas de amamentação; prevenção e manejo dos principais problemas relacionados à amamentação; a importância da família e comunidade no processo da amamentação;
3. Processo de implantação do projeto: Discutiremos com os profissionais responsáveis que estão envolvidos na realização do projeto a forma mais adequada e organizada para a implantação. Daremos início com a divulgação através dos informativos, cartazes, banners na UBS, realizando a entrega do material nas consultas de pré-natal, grupos de incentivos dirigidos por equipes multiprofissionais.
4. Avaliação / Monitoramento: Será aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos e a satisfação dos profissionais por meio de um instrumento estruturado contendo 35 questões, sobre avaliação do processo como um todo.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo poderá trazer benefícios e aprimorar as gestantes, acerca dos benefícios e forma correta de amamentar - se mostra essencial não apenas para que a mulher compreenda a amamentação como sinônimo de saúde para ela e para o seu filho, mas também para que entenda e ponha em prática todas as posturas e cuidados adequados com as mamas.

REFERENCIAS

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. **Políticas do aleitamento materno**: OPAS reconhece política de aleitamento materno do Brasil como referência mundial. 2016. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5011:opas-reconhece-politica-de-aleitamento-materno-do-brasil-como-referencia-mundial&Itemid=821>. Acesso em: 4 ago. 2016.

PINHEIRO, Josilene Maria Ferreira et al. Prevalência e fatores associados à prescrição/solicitação de suplementação alimentar em recém-nascidos. **Revista de Nutrição**, v. 29, n. 3, p.367-375, jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. (Ed.). **Aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília, 2015. 184 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. (Ed.). **Promovendo o aleitamento materno**. 2. ed. Brasília, 2007. 18p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE. Unicef. (Ed.). **Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno**: papel especial dos serviços materno-infantil. 1989. Disponível em: <<http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-715.pdf>>. Acesso em: 4 ago. 2016.